



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO CEP:
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



Ano IV

Jan/Fev/91

Nº 15

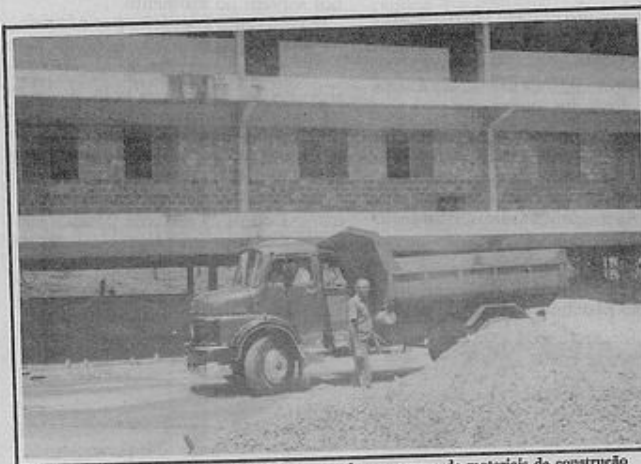
Construindo o Futuro

A noite caía. Esperávamos ansiosos o resultado da loteria federal. O número sorteado foi 60.178. Teríamos felicitado a algum dos colaboradores?

Dias antes, um dos muitos irmãos que colaboravam na distribuição dos bilhetes resolveu comprar o número 60.177, devolvendo o que seria sorteado para a F.E.I.C. Seria o acaso?

Buscávamos, na rifa, ajuda para finalizarmos a nossa grande obra e conseguimos. Alcançamos 57,5% da meta estabelecida, um saldo muito positivo para a época em que nos encontramos. O apartamento e o carro foram incorporados ao patrimônio, segundo exigência da Receita Federal e mais tarde serão negociados.

Na reta final da obra, ainda faltam os acabamentos, instalações elétricas e hidráulicas, esquadrias, pisos externos e paisagismo. Provavelmente com os recursos levantados concluiremos mais essas etapas. "Sede todos fraternalmente unidos." Paulo



Todo o dinheiro arrecadado da rifa, empregado na compra de materiais de construção

Durante toda a campanha de venda da rifa, como foi compensadora a colaboração incessante de todos. Comungando nos mesmos propósitos da F.E.I.C., tarefeiros se esforçavam no trabalho edificante, fosse divulgando, vendendo ou vibrando em nosso favor. As ajudas foram incontáveis. Com fraternidade nos unimos e vencemos as atribuições do dia-a-dia.

O Complexo Educacional, mais do que nunca, é uma realidade que requer ainda mais trabalho e esforço de todos nós. Serão centenas de crianças e famílias que iremos assistir.

Que estejamos sempre com o Mestre, para colaborar na construção da vida melhor com a humildade de não querer corrigir todos os erros, nem acabar com os sofrimentos, mas fazendo do cotidiano de cada um o exercício dos ensinamentos de Jesus.

"Enquanto temos tempo, façamos bem a todos", mesmo que as dificuldades se apresentem, pois "aquilo que o homem semeia, isso mesmo colherá."

Evangelho e ação sempre!
Míriam Nunes

Editorial

Estamos iniciando o ano de 1991 com muita alegria e disposição para lutar, aprender e evoluir.

Lutar para vencer todos os obstáculos que, por ventura, encontrarmos pelo caminho; aprender através desses mesmos obstáculos e evoluir no sentido de não repetir hoje os enganos de ontem.

Com muita fé em Deus, força de vontade e espírito fraterno buscaremos recursos para desenvolvermos nossas tarefas na F.E.I.C. e no nosso dia-a-dia.

Iniciemos essa nova etapa de trabalho lembrando as palavras de Thiago de Mello: "Ainda que o gesto me doa, não encolho a mão; avanço, levando um ramo de sol."

Que cada um de nós possa estender a mão a um irmão necessitado para que alcancemos nosso próprio ramo de sol.

Que todos confiemos na bondade de Deus que supre todas as nossas necessidades à medida em que façamos o que cabe a cada um de nós fazermos.

Que Jesus abençoe a todos!
Feliz 1991!

Vencerás

- Não desanimes.
- Persiste mais um tanto.
- Não cultives pessimismo.
- Centraliza-se no bem a fazer.
- Esquece as sugestões do medo destrutivo.
- Segue adiante, mesmo varando a sombra dos próprios erros.
- Avança ainda que seja entre lágrimas.
- Trabalha constantemente.
- Edifica sempre.
- Não consintas que o gelo do desencanto te entorpeça o coração.
- Não te impressione a dificuldade.
- Convence-te de que a vitória espiritual é construção para o dia-a-dia.
- Não desistas da paciência.
- Não creias em realização sem esforço.
- Silêncio para a injúria.
- Olvido para o mal.
- Perdão às ofensas.
- Recorda que os agressores são doentes.
- Não permitas que os irmãos desequilibrados te destruam o trabalho ou te apaguem a esperança.
- Não menosprezes o dever que a consciência te impõe.
- Se te enganaste em algum trecho do caminho, reajusta a própria visão e procura o rumo certo.
- Não contes vantagens, nem fracassos.
- Estuda buscando aprender.
- Não te voltes contra ninguém.
- Não dramatizes provações ou problemas.

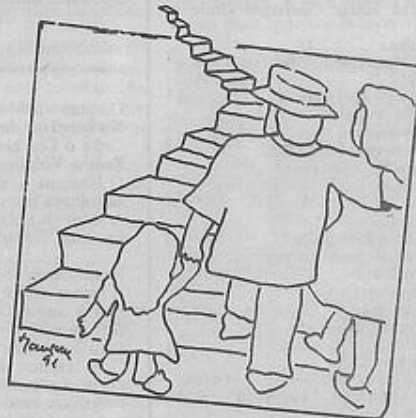
Conserva o hábito da oração para que se te faça luz na vida íntima.

Resguarda-te em Deus e persevera no trabalho que Deus te confiou.

Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas realizar.

Age auxiliando.
Serve sem apego.
E assim vencerás.
Emmanuel

Página recebida pelo médium Chico Xavier, em reunião pública na noite de 1.6.73, em Uberaba — Minas Gerais.



Quem se precipita no julgar, é sempre analisado à pressa



Revelações

de causa e efeito não fica difícil raciocinar.

Seria injusto pensarmos que Deus em Sua infinita bondade não desse a cada um segundo o seu merecimento.

A hora não é para medo é para trabalho.

Espalhar informações pessimistas não ajuda, pelo contrário, destrói, amedronta, cria vibrações perturbadoras que desequilibram e fazem sofrer.

O nosso papel deve ser de absoluta tranquilidade e confiança.

A terra é um planeta novo que abriga espíritos em diversos estágios de desenvolvimento.

A história não dá saltos, ela é construída dia-a-dia, pedra por pedra.

Assim são os nossos espíritos. Não adianta querermos ser puros de uma vez. Uma mudança brusca não iluminaria consciências de uma hora para outra. As mudanças virão, com certeza, mas não devemos nos preocupar como virão ou quando.

Trabalhar, estudar e praticar o amor ao próximo já é tarefa por de-

mais árdua para os nossos espíritos. Não abriguemos preocupações desnecessárias. Somos seres em busca de algo melhor, mais colorido e doce. As nossas preocupações diárias já nos bastam.

Façamos uma "onda" de confiança e fé.

Anda-se é para frente, olha-se é para cima.

É hora de buscarmos nossas forças interiores e repelirmos revelações que na verdade se não ajudam a nos manter de pé e confiantes no futuro não nos servem no momento.

Existe tanto a ser feito por nós pelo outro que caminha conosco...

Tenhamos coragem de reagir e enxergar a beleza a nossa volta mesmo em meio as horas conturbadas que estamos vivendo. Existe um ditado antigo que diz: "melhor acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão". Ergamos a cabeça, respiremos fundo e mãos a obra! O restante passa a ser preocupação secundária.

Que Jesus nos abençoe!

Cristina Diniz

Decididamente estamos na época de decifrar e comentar revelações.

A todo momento somos bombardeados com notícias e comentários infelizes.

É raro escutarmos uma mensagem de bom ânimo, alegria ou confiança.

Ora nos chegam aos ouvidos notícias de que grandes mudanças se abaterão sobre a terra trazendo mais dores e sofrimentos, ora que a terra será destruída.

Como espíritas que estamos procurando ser, é nosso dever desestimular comentários que conduzam ao pânico, medo ou desequilíbrio.

Conhecendo um pouco sobre a lei

O nosso dia-a-dia

Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Editada pela Diretoria de Divulgação. Presidente

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor

Neiry Teixeira

Editor Responsável

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista

Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg n° 4017

Equipe de Redação

Cláudia de Paula

Énio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam D'Ávila Nunes

Expedição

Ângela M. Felizardo

Rosa Ricci

Revisão e Fotografia

Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações

Ranfleyr da Cruz

Diagramação

S/A Estado de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30750 — BH — MG — Fones

(031) 462.4327 — 462.6868 — SOS

Preces.

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

— Creche casulo: com aproximadamente 100 crianças;

— S.Q.S Preces: Terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23 horas;

— Dentistas diariamente;

— Médico três vezes por semana;

— Sopa aos pobres todos os sábados;

— Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios etc;

— Construção de moradias;

— Cursos de corte e costura, tricô, trabalhos manuais, datilografia etc;

Desponta o Século Vinte

No berçário da Esperança.

Grita o Céu ao mundo — avança!...

Pede a Vida — renascer!...

O Homem — antigo ouvinte,

Recolhera dos milênios

A safra de nobres gênios,

Dumont, Edison, Pasteur...

Responsara no Oriente

A espera ativa de Togo.

Havia cessado o fogo,

Aos impetos do Japão;

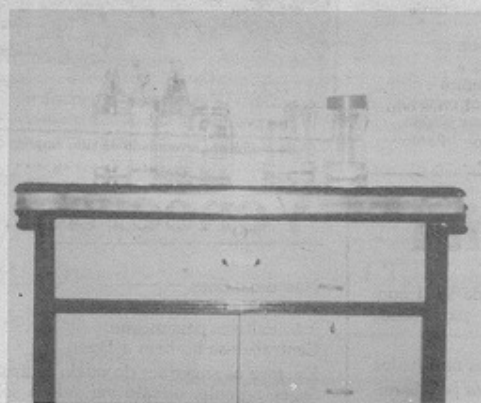
Rebrilha a Paz renascente...

Com lâminas de atalaia,

Os povos, juntos em Haia,

Procuram renovação.

No entanto, eis de novo a luta,



Água fluidificada: Medicação do céu

- Corte de cabelo e unhas;
- Reuniões públicas de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário es-

Fala Brasil

No assalto de Serajevo.

Retorna o mundo medieval...

É o ódio empestando o ar!

Guerra! — é o brado que se escuta.

E ante esse grito violento,

Sobre cinza e sofrimento,

O Mundo ordena — marchar!...

O Dragão prossegue acima

— Catástrofe que se move —

E o monstro de Trinta e Nove

Ninguém sabe descrever;

Grite o solo de Hiroshima,

Falem as bombas e obuses,

Urrando em sinistras luzes,

Na terra em brasa a tremer.

Mas, no imenso torvelinho,

O Brasil alto e seguro

Mensagem

Meu pai, minha mãe, meus amigos.

Aqui estou com alegria para os relatos do nosso lado da vida. Particularmente, eu, continuo no aprendizado de muitas coisas de cá. O aprendizado do reencontro com antigos companheiros, com grandes amigos de outras encarnações. Estamos todos juntos para evoluir e aprender.

Estou feliz, diante das muitas possibilidades, mas graças ao bom Deus, procuro estar apta a servir também aos que eu amo na terra. Tudo vejo, tudo sei, muitas saudades, mas compreendo o meu dever. Estou consciente das minhas possibilidades e aprendo para ajudar.

A prece em meu coração está sendo uma constante pelas pequenas preocupações que tomam o espírito. Mas, bem sei, estou com os meus queridos, em todos os momentos.

Agradeço a todos que estão me auxiliando em todos os instantes mas, crescerei espiritualmente, tenho certeza.

Beijos para todos.

Lígia.
Mensagem recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo, em reunião pública do dia 17.01.91. Lígia é filha de um colaborador da nossa casa, desencarnada, pouco tempo atrás, em acidente automobilístico.

piritual e passes;

— Reuniões públicas da mocidade, sábado às 17h;

— Evangelização para crianças em diversos níveis.

E nossos objetivos futuros incluem, ainda:

— Um colégio de 1° e 2° graus para 2.700 alunos;

— Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos;

— Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e

sem fins lucrativos. Maiores informações na secretaria da F.E.I.G ou através do telefone 462-4327.

É o crédito do futuro,

Apoio renovador...

Ei-lo! — a Nação é caminho

Que sustenta o Bem por regra...

E o povo unido se integra

Na segurança do Amr.

Dias torvos vão passando,

Sem que a treva nos degrade.

Sobre o país da bondade

Fulge o símbolo da cruz!...

As nações clamam em bando:

— "Onde encontrar novo abrigo?"

Quem nos salva do perigo?"

Responde o Brasil: "Jesus".

CASTRO ALVES

(Poema recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier — Reformador, janeiro, 1979.

Não se prenda à beleza das formas efêmeras. A flor passa breve

Relato Espiritual



Fraternidade

Numa tarde de domingo de 1970, a nossa equipe de visitas saiu em direção ao lar do nosso irmão Acácio.

Quando nos aproximamos da residência, vimos um espírito que parecia ser o chefe de uma equipe. Assim que ele percebeu nossa chegada adentrou a casa em correria para alertar os outros do grupo que a turma estava vindo para importuná-los.

Fomos recebidos por Acácio e esposa e após alguns instantes de conversa fraterna fomos conduzidos ao quarto das filhas enfermas do casal.

O quadro que presenciávamos então foi desolador. As três jovens de nome Lúcia, Ana e Alice sofriam com a epilepsia que desde os 11 anos roubava-lhes a juventude. Há quase dez anos nossas irmãs estavam sob tratamento fazendo uso de narcóticos fortíssimos. As crises eram violentas e diárias não permitindo a elas o repouso reparador de energias.

As visitas prolongaram-se por alguns meses. As enfermas melhoravam sensivelmente a ponto de conseguirem ficar de pé e caminharem ainda que com alguma dificuldade, necessitando nesses instantes, da ajuda fraterna dos familiares.

Numa dessas visitas Lúcia, a jovem que nos pareceu estar em melhores condições, levantou-se com segurança e estando exteriorizada relatou a todos nós alguns aspectos de sua vida em outra encarnação.

Lúcia fez o relato em castelhano. Disse-nos que ela e as irmãs haviam vivido como freiras num convento em Cuenca no Equador. Ela era priora e, como tal, ordenava que os desobedientes fossem castigados e torturados, como era costume na época. Muitas vezes, os castigos eram tão violentos que as vítimas desencarnavam tendo seu membro esmagados. Contou-nos, ainda, que aqueles espíritos sinistros que as obsessavam eram suas vítimas do passado. Eram aquelas pobres criaturas que estavam agora infringindo-lhes terríveis sofrimentos. Continuou seu relato, dizendo-nos que a enfermidade delas era proveniente dos atos que praticaram naquele convento. Seus pais também viveram naquela época e foram coniventes com a situação, por isso todos reencarnaram na mesma família para que reparassem juntos o mal que praticaram.

Eu e os outros membros da equipe ficamos surpresos com o relato de Lúcia. Os detalhes sobre a localização do convento no Equador nos impressionou bastante. Achamos por bem conferir essas informações. Para nossa alegria achamos a localidade de Cuenca no Equador o que veio confirmar a veracidade do relato de Lúcia.

Alguns meses sob tratamento de passes e nossas irmãs já se encontravam

bem melhores. A família estabeleceu o culto cristão no lar e após a conclusão de nossa tarefa elas ficaram entregues ao processo de reajuste de cada uma.

Após algum tempo, recebemos, certa noite, duas delas, no centro Oriente para assistirem a reunião pública, em companhia dos pais. Logo que chegaram pude ver que os mesmos espíritos que estavam no lar de Acácio as acompanhavam. Foram recebidos e conduzidos para tratamento pela equipe de José Grosso.

Alguns meses se passaram. Certa noite, estando eu exteriorizado na reunião pública de 19/06/70, no Centro Oriente, estive com alguns espíritos obsessores das filhas de Acácio. O chefe da equipe, aquele que vimos primeiro no portão da casa, apresenta-se e diz que era o Gonzales. Diz que as moças haviam contraído sérias dívidas com ele. Outro espírito de nome Idgoras se apresentou. Possuía aparência balufa, olhos vermelhos um tanto sobressaídos, rosto redondo, nariz vermelho, vestes em andrajos, apesar de ser possível perceber as rendinhas dos punhos. Ele volta-se para mim e diz: — Olhe as minhas mãos. Observando, notei que os seus punhos estavam separados das mãos que pendiam sem gestos ou articulação. Ele prosseguiu: — Fui esticado em cama de torturas preso pelos pulsos. Sofri horrores. Vi meus ossos estalarem-se um a um. Achas pouco? Foram elas, impiedosas e indiferentes a nossa dor. Não as perdoamos. É necessário sofrerem. Outro espírito de nome Josefa apresenta-se. Parecia ser a mais necessitada integrante do grupo de espíritos sofrendores. Possuía cabelos crespos e brancos, tez escura, lábios carnudos. Cerrando os punhos dizia: — Não a largarei! Sei que se encontra nesta casa, terá que morrer, saiam da nossa frente! Esses espíritos sofrendores não haviam percebido ainda que não se encontravam mais na casa de Acácio. Neste momento, veneráveis entidades envolveram o grupo de espíritos encaminhando-os a local apropriado onde seriam esclarecidos, conscientizados e tratados.

Esses aspectos demonstram o cuidado que devemos ter com os nossos atos. A lei de ação e reação é sempre justa e a cada um será dado conforme a sua obra. Se o amor organiza e constrói nossas vidas para a eternidade, o ódio com a mesma intensidade pode destruí-las e escravizá-las. Ambos, além do sepulcro, continuam sendo a razão de nossas alegrias ou dores, dando-nos corretamente o resultado de nossas ações em qualquer ponto do universo.

* Relato feito pelo médium Ênio Wendling em reunião pública no Centro Oriente em 19/06/70. Apontamentos feitos por Diana.

Palavra de origem latina. Frater quer dizer irmão. Fraternitas quer dizer convivência como irmãos. O amor ao próximo pode ser vivido se usarmos uma força muito especial que possuímos chamada Vontade.

Fraternidade, conforme nos lembra Emmanuel, "...é a mais sublime relação entre almas." Assim, cada dia, para aquele que realmente Deseja é uma nova oportunidade de se relacionar bem buscando compreender e aceitar quaisquer comportamentos, visando um crescimento verdadeiro.

Mas como entender fraternidade? Embora estejamos em uma década de grandes avanços, com uma literatura mais aberta a toda forma de esclarecimentos, é na literatura evangélica (Evangelho de Jesus Cristo), que encontramos, nos ensinamentos do Mestre, a prática da fraternidade. O avanço mo-

ral bem como o entendimento de fraternidade dependem de nossa própria Vontade em tirar o Evangelho do papel e colocá-lo em nosso dia-a-dia, no trabalho persistente e paciente de vencermos o orgulho e o egoísmo que nos afastam da verdadeira prática do amor.

Como vemos embora simples a tarefa é difícil. Falta-nos, às vezes, coragem de transpormos o "homem velho" e ouvirmos o "eu divino", dando-nos a chance de nos conhecermos por completo, acreditando que somente em nós encontraremos a força de renovação, bastando-nos movimentar a VONTADE para "ter ouvidos para ouvir e olhos para ver."

Lembremos portanto de que somos uma grande família. Nosso lar é o universo. Somos todos irmãos, filhos de um único Pai. Assim, mãos à obra. Hoje sabemos que fraternidade é uma palavra "mágica" que constrói um amanhã melhor.

Paz e prosperidade!
Cláudia de Paula

Nossos Mentores

ANA LUÍZA DE JESUS

Nossa querida irmã nasceu em Santo Antônio do Monte no dia 30 de outubro de 1903.

Aos 30 anos de idade veio para Belo Horizonte viúva e mãe de 4 filhos.

Sua vida foi cheia de dificuldades e muita luta para criar os filhos sozinha. Frequitava o Centro Espírita Oriente onde atuava como tarefaira muito dedicada em diversas atividades.

Dedicou-se também às reuniões do Grupo na Rua Paraizópolis que mais tarde tornou-se Grupo Sheila. Foi integrante do coral Sheila. Trabalhou como médium muito disciplinado e operosa. Visitava asilos com frequência. Levava sempre sua palavra confortadora e carinhosa além de fazer pãesinhos com muito amor para os velhinhos do Asilo Afonso Pena. Na Casa Espírita André Luiz tratou de doentes mentais por longo tempo além de cuidar de crianças na Creche.

Nossa irmã Ana Luíza desencarnou no dia 8 de dezembro de 1984 deixando para toda a sua família e para todos os que tiveram o privilégio de conviver com ela o exemplo de trabalhadora incansável dentro da seara espírita.

A irmã Ana Luíza continua operosa no plano espiritual. Recebemos sempre suas palavras fraternas através da psicografia e nas Reuniões do 3º Domingo realizadas na obra no Bairro Kennedy. Desempenha ainda, a tarefa de mentora de uma das equipes de visitas da F.E.I.G.

Que o nosso Divino Amigo Jesus possa abençoá-la sempre e que todos nós possamos contar com sua presença sempre tão carinhosa.

Transcrevemos abaixo uma página de nossa irmã recebida pela médium Edília Matos na reunião de segunda-feira, dia 23.07.90.



A prova faculta os meios hábeis para a promoção do aprendiz

Aprendeu, mas... não aproveitou

Nunca se soube seu verdadeiro nome, porque todos o conheciam como "Baiano" e, na verdade, morreu sendo "Baiano".

Na sede do Grêmio de Propaganda Espírita "Luz e Amor", em Bangu, Rio de Janeiro, às 3ª feiras, geralmente comparecia o Baiano, meio embriagado. Entrava cumprimentando a todos e, mal começava a reunião de estudos da noite, recostava a cabeça no espaldar da cadeira de frente e dormia até que alguém o acordasse, no final da sessão. Meio trôpego, lá se ia o Baiano, noite a dentro, seguindo o seu doloroso destino...

Nunca mais ouvimos falar do Baiano, porém, certa feita, numa sessão mediúnicamente, eis que, tomando um médium, grita um espírito: — Boa noite, pessoal! O Baiano está aqui!...

O presidente da reunião, receoso com o que poderia fazer o Baiano, saiu-se logo com a conhecida escapatória: — Que os irmãos dirigentes espirituais da reunião conduzam este Espírito para as escolas do espaço, a fim de que receba a necessária assistência!

Aí, então, é que se deu o inesperado. O Baiano, com humildade, pediu ao presidente que não o enxotasse, pois prometia não perturbar os trabalhos e, aos demais, tinha uma história a contar. Todavia, a presidência, por precaução, foi logo adiantando: — Então dê logo seu recado, porque o tempo é pouco e há outros Espíritos a se comunicar!

Se havia, ou não havia ainda Espíritos a se comunicar, não tenho certeza, porém o que estava patente é que o dirigente, embora não mais estando expulsando o Baiano, ainda lhe mostrava a porta de saída... por prevenção!...

O que se aprendeu de Espiritismo, naquela noite, com o modesto Espírito Baiano foi algo de notável. Muitas afirmações e muita teoria acerca da importância e das verdades de nossa Doutrina foram confirmadas através da experiência pessoal que nos relatou o assustado Baiano.

— Pois é, disse o Baiano, eu ficava dormindo nas reuniões do Centro Espírita, mas em espírito estava escutando as explicações dos pregadores e ia aprendendo muitas coisas. Quando eu morri, desconfeitei de que havia morrido, porque ninguém com quem eu falasse me dava atenção, nem mesmo meus amigos mais íntimos. Lembrei-me de que os encarnados não ouvem os Espíritos a não ser que se-

jam médiuns auditivos. Intrigado, resolvi tirar a prova a limpo (prosseguia o Baiano) e — porque havia aprendido nas pregações que os Espíritos podem atravessar a matéria compacta — cheguei em frente aqui ao Centro, que estava fechado, e pensei no salão: Zás! lá estava eu no auditório... Pensei depois na rua e... Catapuz! lá me vi do lado de fora! Então, não tendo mais dúvidas, e sabendo que cada um de nós tem seus amigos e guias espirituais, botei a boca no mundo: — Meu Anjo de Guarda, ajude-me, por favor, porque parece que eu já morri!... Apareceu, então, alguém a meu lado e tratei logo de lhe pe-

de uma casa de diversões, começavam a reclamar comigo e eu procurava tranquilizá-los, garantindo que havíamos chegado cedo demais e que, dentro de pouco, o salão estaria preparado para nossos divertimentos... Mesmo que os Espíritos quisessem sair (explicava o Baiano), não o poderiam, porque havia um grupo de outros Espíritos mais adiantados envolvendo magneticamente os recém-trazidos, que não poderiam mais retirar-se. Quando terminava a reunião (falava orgulhosamente o Baiano), aí "fechava o tempo", com as reclamações de que os havia ludibriado e eu, então, aproveitava para dou-

sitar de ambiente favorável, para seus encaminhamentos.

É, muita vez, em reuniões modestas, mas bem orientadas, que acontecem os mais autênticos e mais proveitosos ensinamentos. Lembremo-nos de comunicações de Espíritos modestos, outros ocultos no anonimato, nas reuniões em que o Codificador Allan Kardec realizou, em seus primeiros contatos com o Mundo Espiritual!

Léon Denis, o grande discípulo e continuador de Allan Kardec, em Cristianismo e Espiritismo (FEB-1952; página 198), diz a propósito:

"Acima ainda dessas manifestações, cuja utilização é tão evidente e cujo efeito moral é tão intenso, é preciso colocar certas comunicações extraordinárias, subscritas por modestos nomes ou termos alegóricos, mas animadas de um sopro vigoroso e que trazem, em sua forma e ensinamentos, o cunho dos Espíritos verdadeiramente superiores. Foi com documentos dessa natureza que se constituiu a doutrina do Espiritismo. Allan Kardec recolheu grande número deles. Mesmo depois, não se estancaram essas fontes do pensamento sobre-humano; elas têm continuado a fluir para a humanidade".

Não é preciso dizer o quanto estavam agradando as despretençosas, ingênuas narrativas do Baiano. Todos o ouviamos, interessados e... aprendendo. Entretanto, o que mais nos impressionou e comoveu foi o arremate final de sua exposição, feito num tom de tristeza e de quase solução pelo irmão comunicante:

— Pois é, meus irmãos, eu aprendi muitas coisas, nas reuniões do Centro Espírita, mas... não aproveitei nada!... Orem por mim!...

E assim se despediu, tristemente, o querido irmão Baiano, deixando todos os presentes meditativos, pelo impacto de suas melancólicas e contundentes conclusões.

Cada um dos presentes ficou refletindo sobre as responsabilidades daqueles que muito recebem, sem contudo nada realizar...

Ainda ecoavam em nossas consciências as palavras do Baiano:

— Eu aprendi muitas coisas, mas... não aproveitei nada!

José Jorge — coluna Crônicas Doutrinárias — Revista Presença Espírita de janeiro/80.



dir que me confirmasse se eu havia ou não morrido. Delicadamente, o bom amigo confirmou minhas suspeitas e eu pedi que me ajudasse a sair daquela confusão. Fui levado a um lugar calmo, repousante, onde descansei bastante. Entretanto, insatisfeito, lembrando-me das pregações do Centro Espírita, achei que, como Espírito, não devia ficar à toa, inutilmente, sem nada fazer. Solicitei que me deixassem fazer algo que um Espírito pudesse realizar, porque eu já sabia que desencarnara.

Após muito pensar, pedi que me permitissem encaminhar aos Centros Espíritos os desencarnados que estivessem nas mesmas situações em que eu me encontrava. Isto, porém, eu comeci a fazer, enganando que ia levá-los a um baile, com festanças e comilanças... Depois que entrávamos, os espíritos, vendo-se num salão mobiliado de cadeiras, sem o menor aspecto

trinar a turma toda! Tudo o que eu aprenda no centro e mais as inspirações que recebia aplicava nos meus companheiros, pois "em terra de cego, quem tem um olho é rei!..."

Que lições não aprendemos nas mais modestas comunicações!... Estamos pensando nos confrades que só desejam contatos com os mais adiantados dos Espíritos e apelam constantemente, pelas suas presenças, nas mais triviais das necessidades. De tanto quererem a interferência de certas entidades respeitáveis, chegam mesmo a propiciar ambiente para "mistificações". Nas sessões mediúnicas bem dirigidas — dentro dos padrões exarados em "O Livro dos Médiuns", e num clima de fraternal compreensão entre seus participantes, muito poderemos aprender e, melhor ainda, muito poderemos fazer em prol de nossos irmãos desencarnados, que neces-



Preocupações

A humanidade passa por momentos de grande apreensão. Eclode a guerra no Golfo Pérsico, crises e mais crises de ordem material e moral, premonições anunciando trevas exteriores, enfim, um grande número de desafios.

Qual será a postura do espírito-cristão perante tantos fatos desagradáveis?

A do raciocínio lógico, da observação criteriosa e sobretudo ponderada. O conhecimento do Evangelho e dos postulados de

nossa doutrina fazem com que o pânico não exista.

As premonições de alguns estão causando um medo muito grande entre irmãos despreparados. Não tem fundamento doutrinário e é bom observar se estão sendo vítimas de entidades zombeteiras que se comprazem em ver a desordem mental e o terror espalhados.

Em Mateus 7-16 e 16 Jesus nos fala com imensa sabedoria: "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos

como ovelhas, mas interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?"

Portanto companheiros de ideal, volvemos para o Divino Amigo e dilatemos a nossa compreensão que certamente irá transcender a dos escribas e dos fariseus.

Que o Divino Amigo possa continuar abençoando-nos hoje e sempre.

Paz e alegria.
Luiz Eduardo Pelizer

Cada dia é de bênção nova, cada minuto faculdade espontânea de crescimento

Reuniões públicas



Cada vez mais pessoas procuram orientação médico-espírita

As reuniões públicas, na Feig, acontecem de segunda a sexta-feira às 20:00 horas. Nessas oportunidades, a Fraternidade abre suas portas para receber cada vez mais pessoas.

A principal preocupação dos dirigentes da casa é fazer dela um local de instrução onde as pessoas necessitadas encontrem apoio. É receber a todos os irmãos com carinho fraterno e muito respeito.

A programação das reuniões é a seguinte:

— As 20:00 horas a reunião tem início com uma prece.

— Em seguida, oradores fazem palestras edificantes sobre temas diversos relacionando-os com a doutrina.

— As 21:00 horas é feita uma prece especial para todos os doentes do corpo e do espírito. É o momento também em que é feita a Fluidificação das águas pela espiritualidade.

— Após esse horário, o orador dá continuidade ao estudo sistemático do evangelho.

— Entre uma palestra e outra, os assuntos internos da casa também são abordados para o conhecimento de todos.

— A reunião termina às 10:00 horas com a prece final.

Muitas atividades são realizadas durante as reuniões. Para que todos compreendam a importância delas, vamos citá-las e explicá-las a seguir.



Orientação fraterna através dos espíritos

Receituário mediúnico: é a oportunidade que todos têm de receber a palavra dos espíritos através da psicografia. A espiritualidade sempre tão amiga, orienta e receita de acordo com a necessidade de cada um.

Quando as questões não podem ser resolvidas na hora, a receita é encaminhada ao RCE — Reunião de Consultas Espirituais — para um exame mais minucioso.

Tradução das receitas: tarefeiros operosos traduzem as orientações psicografadas pela espiritualidade enquanto a reunião está em andamento.

Fluidificação da água: todos sabemos do poder curativo da água. Durante a reunião os amigos espirituais magnetizam o líquido de acordo com as neces-

sidades de cada um. Segundo Emmanuel "a água é dos corpos mais simples e receptivos da terra. É como a base pura, em que a meditação do céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais."

Coral: O coral tem a importância fundamental de elevar as vibrações tornando o ambiente propício para um equilíbrio maior entre o plano físico e o espiritual. Ele se apresenta nas reuniões públicas às quintas-feiras, nas reuniões de confraternização, de efeitos físicos e em outras casas quando convidado.

Passes: Segundo Emmanuel "o passe é transfusão de energias fisiopsíquicas,

operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício." Os passes são indicados pelos espíritos através do receituário.

Evangelização das crianças: enquanto os pais assistem a reunião no salão principal, as crianças são entregues aos evangelizadores que, com muito carinho e amor, transmitem a elas conhecimentos espíritos e da moral evangélica pregada por Jesus.

Palestras: todos os dias temos oportunidade de assistir palestras edificantes sobre assuntos diversos ministradas por oradores da própria casa ou convidados. Elas são muito importantes pois, além de instruírem, servem como reciclagem de conhecimentos já adquiridos.

Além de tudo o que já foi citado acima, as reuniões públicas propiciam um maior entrosamento entre os seus diversos públicos, ou seja, direção da casa, tarefeiros, convidados, público em geral e espiritualidade e, ainda, oferecem para qualquer um que se interessar a possibilidade de conhecer o trabalho sério realizado pela casa em favor de todos que batem a sua porta.

Convidamos você, querido leitor que ainda não nos deu o prazer de sua presença, a assistir uma reunião pública na Fraternidade Espírita Irmã Gláucis.

Prestígio!
Muita paz e alegria a todos!
Tania Gatti



Colaboradores empenhados na tarefa de tradução



Espaço Jovem

Seara do futuro

"E eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho e vindo as aves a comeram."

Este registro narrado por Mateus — cap. XIII 1,9, encontrado também no cap. XVIII — item 5 de O Evangelho Segundo o Espiritismo — Parábola do Semeador — leva-nos a refletir acerca da empreitada que nos compete realizar dentro do movimento espírita.

A oportunidade da edificação de novos valores impulsiona-nos a diretrizes maiores na vida como seres participantes de um contexto que ainda requer ajustes e acer-

tos. Todo alicerce, por melhor que aparente ser, exige a observação direta dos responsáveis pela obra e é por ela que se detectam os erros e se busca o aperfeiçoamento. Por misericórdia divina aqui estamos nós reunidos para o grande empreendimento da vida — O renascer — sempre trabalhando na seara que permite ao homem auxiliar e ser auxiliado, compreendendo que é esta a melhor forma de plantar a sementeira do futuro.

Nossa Mocidade com sua estrutura já montada, ainda busca formas de atender as necessidades dos participantes bem como, as dos que a casa aportam. Várias fo-

ram as idéias, algumas foram as mudanças, todas visando a construção do jovem novo. Estamos aguardando sua presença para alegrar ainda mais nossas tardes a para a troca de experiências que enriquecerão a ambas as partes. A perfeição só se consegue através de muito esforço e trabalho. Por isso guardamos conosco o seguinte: "a mais distante meta é atingida por quem tem uma sábia esperança. Para encontrar o caminho, não importa tanto onde se esteve, mas sim onde se quer chegar."

Paz e alegria!

Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão.

Magnetismo: Auxiliar do Espiritismo

Desde épocas recuadas, é conhecido, no mundo, o magnetismo. As antigas civilizações — Egípcia, Caldaica, Indiana — usavam-no, em larga escala, nos templos de iniciação e nos centros de Medicina.

Porém, só no século XVIII, precisamente em 1779, surgiu em Viena uma figura singular de médico, trazendo ao mundo científico a realidade do magnetismo. Seu nome ficaria célebre e sua doutrina exarada em 27 Proposições seria chamada Mesmerismo.

Sim, Mesmer, pai e fundador da doutrina do magnetismo, realizou curas espetaculares. Nevropatas, psicopatas, neurastênicos, enfermos vários da patologia mental, foram submetidos a tratamento por Mesmer, e a maioria deles ficou totalmente curada. Construindo a famosa "Tina das Convulsões", elaborou os fundamentos do moderno magnetismo.

Nascendo, com Mesmer, o magnetismo evoluiu através do Marquês de Puysegur que descobriu o Sonambulismo, em 1787, oferecendo novas facetas à sua aplicação e experimentação.

Com o Barão de Potet e Charles Lafontaine, por volta de 1819, o magnetismo encontrou bases cada vez mais seguras para projetar-se no mundo científico.

Charles Lafontaine, pesquisador apaixonado do magnetismo, realizou experiências com sapos e cobras, para atestar que não somente o homem era portador da energia magnética e que a mesma é poderosa e palpável. Encerrando, em tubos de vidro, certa feita, um sapo, e de outra, um réptil, encarou o animal nos olhos, recebendo dele poderosa carga magnética. Só a muito custo e esforço conseguiu superar a força de ambos, levando-os à morte, o que lhe valeu um desmaio, intensa dor de cabeça e terrível congestão ocular...

Na galeria dos pugnadores do moderno magnetismo, encontra-se também a personalidade de Deleuze que, pelas curas realizadas, junto aos seus pacientes, teve o reconhecimento dos pósteros.

O magnetismo, porém, daria um grande salto, na aceitação pela Ciência Oficial, quando o inglês James Braid, em 1841, descobriu o transe pelo sono, batizando-o com o nome de Hipnotismo. Com esta rubrica, o magnetismo pene-



traria as Escolas de Medicina, onde vamos encontrá-lo, nas experiências do Dr. Charcot, na Salpêtrière, e Dr. Liébault, na Escola de Nancy, ambas na França.

O Dr. Charcot aprofundou suas pesquisas e chegou a deparar-se com a comunicação dos Espíritos, quando, através de uma das suas pacientes, leu, no quadro de giz, as palavras de Galeno, um dos pais da Medicina, já desencarnado.

O magnetismo, aceito pelas Academias e pela Ciência Oficial, fazendo re-

tumbante sucesso na Europa, fez chegar até nós, no Brasil, o seu eco, encontrando, em Frederico Fajardo, Érico Coelho e Medeiros e Albuquerque, seus paladinos e defensores ardorosos. Este último chegou a publicar a obra "Hipnotismo", recebendo, na época, aplausos dos médicos Juliano Moreira e Miguel Couto.

Entre os muitos pesquisadores do magnetismo, tem papel saliente Alphonse Bué, com seu livro "Magnetismo Curativo", que a Federação Espírita Brasileira traduziu e publicou em 1934:

Se o magnetismo atestava sua realidade através dos fenômenos e efeitos nas experiências e tratamento dos pacientes, necessitava, porém, revelar-se de forma mais convincente; e tal aconteceu em 1872, com os Drs. Beattie, Taylor, Thompson e Wagner que o conseguiram, através de testes feitos com chapas fotográficas no revelador, ao colocarem as mãos e estas emitirem radiações que se faziam captadas pelas referidas chapas. Com esse êxito, tiveram a idéia de expor o coração, a cabeça, etc., obtendo resultados surpreendentes. Podemos, pois, afirmar, que foram eles os precursores da moderna Kirliangrafia.

Decorrido mais de um século de experimentações, o magnetismo fortaleceu-se e ganhou cátedra. Os pesquisadores criaram vários métodos de aplicação. Passes de corrente, passes circulares, rotativos, de sopra quente e frio, enfim, passes de muitas modalidades e para emprego diversificado, segundo as necessidades.

Ficou também constatado que o magnetismo não era patrimônio da força muscular, nem do homem moralizado. Tanto pessoas frágeis e magras eram portadoras do magnetismo, como homens fortes, ou sem moral. O exemplo clássico foi Rasputin, na Rússia, no começo do século que, portador do intenso magnetismo, era totalmente distanciado dos deveres morais.

Recuando dois mil anos, encontramos o magnetismo na sua expressão mais alta e mais bela, através de Jesus, curando leprosos, cegos, paralíticos e enfermos de todos os tipos. Emanando da Sua personalidade energias radiantes, magnéticas, de teor divino, sarava corpos e curava doentes. Loucos e obediados encontravam a paz e a saúde ao Seu contato.

Também os Apóstolos atingiram tão elevado grau magnético que, segundo as Escrituras, a própria sombra de Pedro curava. Isto é, bastava dele alguém se aproximar com fé e confiança para receber-lhe as energias radiantes e salvadoras.

Embora a Ciência restaurasse o magnetismo, caberia ao Espiritismo trazê-lo de volta para amenizar as dores e sofrimentos da humanidade.

Tendo Allan Kardec estudado a ciência do magnetismo por quase 35 anos, ao codificar o Espiritismo foi fácil fazer a união dos dois.

Confirmado pelos Imortais o magnetismo espiritual, o passe espírita aparece como síntese das forças magnéticas para a cura das dores humanas.

Não somente o passe magnético humano, mas, o passe em consonância com os Espíritos, que adicionam às energias do passista, do magnetizador, as suas energias radiantes, com êxito muito mais efetivo e com expressão moral muito mais elevada.

Os Céus se uniam à Terra, na grande tarefa de consolação da humanidade. E, para tal, aí se encontram os Centros Espíritos, derramando, abundantemente, o socorro magnético, diretamente ou através da água fluída, de forma simples, desataviada, sem misticismos, sem trajes especiais, sem contato físico até, para, da maneira mais simples possível, porém, correta, e nas linhas da moral, levar aos filhos e necessitados o socorro magnético-curador do passe como da água fluída revitalizante.

Tanto quanto todos somos médiums, também somos todos portadores de magnetismo. Desse modo, coloquemos, com boa vontade e abnegação, nossas energias radiantes à disposição dos que sofrem, dos enfermos do corpo e da mente. Todavia, busquemos, paralelamente, melhorar nosso "tonus vital", nossas energias radiantes, a fim de que elas se projetem tocadas dos valores da bondade, da ternura, do carinho, embasadas numa vida moralizada, onde o coração e a alma encontrem suprimento e reforço nos ideais nobilitantes do bem e do amor.

Alamiro Galvão

Fonte: Revista Presença Espírita, agosto/81

Leitura do Mês



ALÉM DO ÓDIO — Romance ditado pelo espírito Antônio Travassos Cardoso — Sinhozinho Cardoso — e psicografado pelo médium João Nunes Maia. O livro nos conta uma história verdadeira, vivida no tempo da escravidão e dos senhores de engenho, aqui mesmo em Minas Gerais, na fazenda Riachuelo, entre as cidades de Cachoeira dos Macacos e

Esmeraldas. Ele nos proporciona ensinamentos maravilhosos da doutrina de Jesus tais como: a lei de causa e efeito, a mediunidade, a questão do aborto, os bens materiais como força poderosíssima nos possibilitando queda ou ascensão espiritual a dor como meio de purificação e elevação de sentimentos, a utilização do magnetismo

como nova terapêutica de curar sem remédios, o problema da obsessão, os dramas da inquisição e a criação de uma colônia espiritual. A história é narrada em linguagem simples possibilitando a seus leitores grande entendimento mesmo discorrendo sobre temas tão complexos. Vale a pena conferir e meditar.

Seu desejo sincero de paz garantirá tranquilidade no caminho

Confissão de Amigo

Era um homem violento,
Ligado às trevas do mal
Espalhando o sofrimento
Em seu caminho triunfal

Disponha de muitas vidas
Trazendo o chicote à mão
Era o retrato do crime
No quadro da ingratidão

Trazia os olhos em fúria
Mostrando o orgulho na face
Decretava a própria morte
A quem o desagradasse.

Revelando-se entre os homens
O adversário do bem
Depois de desencarnado
Era um déspota no além.

Se amigos lhe conseguiram
Um berço novo no mundo,
Voltava, de novo, a ser
O ódio mordente e profundo

De nada valia a fé
A induzi-lo para o amor,
Era o fidalgo cruel,
Terrível, dominador...

Um dia, porém, chegou
Em que veio a se cansar
De suscitar tanto pranto,
Tanta ferida a sangrar...

Humilhou-se em oração,
Rogou aos Céus vida nova,
Desejava renovar-se
A fogo da angústia e prova.

Jesus escutou-lhe a prece
Viu-lhe a mágoa desmedida
E deu-lhe a bênção da lepra
A fim de amparar-lhe a vida.

Ninguém suponha na história
Outro alguém que conheceu,
Devo dizer claramente

Que esse leproso sou eu.
Jésus Gonçalves

**Mensagem recebida pelo médium
Chico Xavier, em reunião
de preces na noite de 6.1.83,
em Uberaba — Minas Gerais.**



Ao jornal Evangelho e Ação

Como devo proceder para me tornar assinante do jornal? Gostaria também de obter os 12 números anteriores. Tomei conhecimento do mesmo no Clube do Livro Espírita de Fortaleza. É mais um veículo de comunicação espírita que nasce com o intuito de se tornar "eterno". Aproveitamos muita coisa do jornal nos estudos que realizamos em grupo. Além

Cartas do leitor

do mais sou arquivista de jornais espíritas. Reproduzo os artigos inseridos nos veículos de comunicação e distribuo no Centro Espírita que freqüentamos para também dar oportunidade de atualização da Doutrina Espírita aos mais humildes.

**Fraternalmente,
Francisco Valdez Augusto
Guimarães**

★ ★ ★

Prezado Irmão Francisco,
Sua assinatura do jornal
Evangelho e Ação já foi feita.
Você receberá o nosso jornal

pelo correio. A assinatura é gratuita e poderá ser feita por todos os interessados. Basta que enviem para nós o impresso da última página preenchido com os dados necessários. Ficamos satisfeitos ao sabermos que o nosso jornal tem sido aproveitado pelo seu grupo e pelos demais freqüentadores da sua Casa. Que Jesus possa continuar nos amparando para divulgarmos sempre a sua Doutrina.

**Agradecemos as palavras
carinhosas.
A redação.**

Adversário cruel

Escamoteia as intenções, sem modificar, realmente, os objetivos que tem em pauta.

Disfarça-se de mil formas, desaparecendo para ressurgir em outra apresentação, mantendo os firmes propósitos que o caracterizam.

Dominador, não se submete, por traduzir a força indômita do instinto, em detrimento do valor da razão. Arbitrário, crê-se depositário de méritos que, em verdade, não possui.

Escravocrata, esmaga quem lhe padece a injunção, estiolando a esperança, por infeliz exteriorização, em quantos não se lhe submetem ao comando e dele tentam apartar-se.

Morbo mefítico expande-se a qualquer estímulo inferior e faz-se notado, no seu detestável disfarce.

É o egoísmo, esse adversário cruel do espírito que aspira às estrelas, no processo iluminativo da sua ascensão libertadora.

Não lhe dêis tréguas.
Não o agasalhes.

Não lhe permitas fixação nos reolhos dalma.

Não o estimules sob qualquer pretexto, sempre injustificável.

O egoísmo é parasita destruidor. Observa o ciúme, e verás o egoísmo revoltado por não deter a posse. Examina a ira e descobrirás o egoísmo contrariado, explodindo e agredindo.

Detém-te na calúnia, e sentirás o egoísmo em regozijo.

Acompanha a maledicência, e tropeçarás no egoísmo em jornada de insensatez.

Contempla a vingança, e a terapia que tenhas será para o egoísmo que enlouqueceu.

Confere o furto, e o egoísmo justificará a posse indébita.

Em qualquer crime contra o indivíduo, a propriedade, o povo, as Nações — eis o egoísmo, campeão da

desdita segurando as rédeas de comando arbitrário.

Judas trai o Amigo sob a ação nefasta de egoísmo incontrolável.

Pedro nega Jesus açulado pelo egoísmo temeroso.

Pilatos lava as mãos dominado pelo egoísmo utilitarista.

Tomé duvida sob a farsa do egoísmo suspeito e despeitado.

No entanto, o Excelente Benfeitor, vivendo a Mensagem duradoura da felicidade total, propôs o amor como o antídoto único, eficiente e capaz de vencer o egoísmo, para salvar o homem, auxiliando-o na convivência com o seu irmão, ao mesmo tempo em que viva o amor a Deus em toda a sua plenitude.

JOANNA DE ÂNGELIS
(Página psicografada pelo médium
Divaldo P. Franco, em 12-6-1978, no
Centro Espírita "Caminho da Reden-
ção", em Salvador, Bahia.)
Reformador, Janeiro, 1979 — 30

Chico Xavier e a interpretação espírita

Perguntamos a Chico Xavier, em Uberaba, qual seria a explicação espírita para o problema do nanismo. Ele afirmou que a pessoa encarna sob essa condição, basicamente, por duas razões: a primeira delas é a mais freqüente porque praticou o suicídio em outra existência e a segunda por ter abusado da beleza física, causando a infelicidade de outras pessoas.

O nanismo está particularmente ligado ao suicídio por precipitação de grandes alturas. O anão revoltado, segundo explicou-nos Chico, em geral, é o suicida de outra existência

que não se conforma de não ter morrido, porque constatou que a vida é uma fatalidade e, mesmo desejando, não conseguiu extingui-la.

Chico afirmou que o corpo espiritual sofre com esse tipo de morte, lesões que vão interferir no próximo corpo, prejudicando particularmente a produção de hormônios, daí a formação do corpo anão, e as diversas formas de nanismo, mais ou menos graves, segundo o comprometimento do espírito.

Ele disse ainda que conhece mães

e pais maravilhosos que têm aceitado a prova com coragem e ampara os filhos anões com muito carinho e dedicação. Reconhece que a explicação espírita através da lei de causa e efeito e das encarnações sucessivas contribui bastante para a resignação perante a prova. Suas palavras são de estímulo e encorajamento aos pais e aos portadores de nanismo para que não se revoltem e aceitem esse estágio na Terra como um valioso aprendizado para o espírito imortal.

Fonte: Folha Espírita

Não permita que os dissabores governem o leme de seu destino

QUERIDOS AMIGUINHOS:

Vamos aprender a orar?
A oração é um encontro de amor.
Deus ama você.
Deus ama você com um amor maior que o amor da mamãe e do papai. Foi por isso que Deus criou você e quer fazer você feliz. Foi por isso que Deus criou tudo o que existe. Deus é bom.

Foi Jesus quem nos ensinou que Deus é nosso Pai. Jesus mesmo chamava Deus de **ABBA**. Essa palavra, na língua dele, quer dizer **PAPAI**.

Você também pode chamar Deus de Pai. Pode confiar nele, porque ele quer ajudar você a ser feliz.

A ORAÇÃO É NOSSO ENCONTRO COM DEUS. Ele nos ama e compreende. Você pode falar com ele, pode dizer com toda simplicidade que o quer bem, que está contente porque ele é seu Pai. Pode dizer que precisa dele. Você pode conversar com ele para dizer até o que nem era preciso dizer, porque ele é seu Pai, é seu amigo. Ele vê dentro de seu coração e sabe tudo antes de você di-

zer. Mas ele quer conversar com você. **Oração é FICAR PERTO DE DEUS.**

Você pode estar sempre junto de Deus. Mas, pelo menos de vez em quando, você precisa prestar mais atenção em Deus. Conversando mesmo com ele. E conversar é falar e ouvir.

- ORAÇÃO É:**
- estar com Deus
 - Ouvir o que Ele diz
 - dizer que você o quer bem
 - agradecer o que Ele fez por você

- pedir o que você precisa
 - pedir perdão.
- SEMPRE CONVERSE COM DEUS!**

A seguir ensinaremos você algumas orações bem simples.

MEU DIA COM DEUS: ORAÇÃO DA MANHÃ

Meu Deus, eu lhe ofereço todo este meu dia.

Ofereço ao Senhor os meus trabalhos e os meus brinquedos. Tome conta de mim para que eu não faça nada que o aborreça.

ANTES DO COMER
Meu Deus, abençoe esta comida que temos.

Nós lhe agradecemos. Faça que haja mais justiça, mais bondade e todos tenham o que comer.

DEPOIS DE COMER
Senhor, eu lhe agradeço este alimento. Que nunca falte a comida na mesa de todos.

ORAÇÃO DO ESTUDO
Jesus, você nos mostra o Pai. Por sua causa, tudo foi criado: as pessoas e as coisas. Ajude-me no estudo, para que eu possa conhecer as coisas, as pessoas, o Pai do céu.

ORAÇÃO DO BRINQUEDO
Meu Deus, é gostoso brincar. É mais gostoso ainda é brincar com as outras crianças.

Brincando, eu quero mostrar como o Senhor é bom.

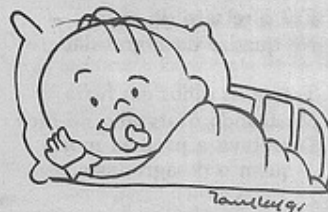
Por isso vou ser alegre. Vou mostrar amizade. Vou cuidar de quem é menor.

Vou ajudar os grandes a encontrarem de novo a alegria.

Vou brincar como o raio de sol que faz o mundo mais bonito.



ORAÇÃO DA NOITE
Meu Deus, eu agradeço este dia. Agradeço pelo bem que os outros me fizeram e pelo bem que eu pude fa-



zer. Peço perdão pelo que não fiz direito. Amanhã, com sua ajuda, quero ser melhor.
Fonte: Oração da Criança — Editora Santuário



Cantinho da Criança

Pequena História — Néio Lúcio
Um dia, a Gota d'Água, o Raio de Luz, a Abelha e o Homem Preguiçoso chegaram ao trono de Deus.

O Todo-Poderoso recebeu-os, com bondade, e perguntou pelo que faziam.

A Gota d'Água avançou e disse:
— Senhor, eu estive num terreno quase deserto, auxiliando uma raiz de laranjeira. Vi muitas árvores sofrendo sede e diversos animais que passavam, aflitos, procurando mananciais. Fiz o que pude, mas venho pedir-te outras gotas d'água que me ajudem a socorrer quantos necessitem de nós.

O pai sorriu, satisfeito, e exclamou:
— Bem-aventurada sejas pelo entendimento de minhas obras. Dar-te-ei recursos das chuvas e das fontes.

Logo após, o raio de luz adiantou-se e falou:

— Senhor, eu descí... descí... e encontrei o fundo de um abismo. Nesse antro, combati a sombra, quanto me foi possível, mas notei a presença de muitas criaturas suplicando claridade. Venho ao Céu rogar-te outros raios de luz que comigo cooperem na libertação de todos aqueles que, no mundo, ainda sofrem a pressão das trevas.

O pai, contente, respondeu:
— Bem-aventurada sejas pelo serviço à Criação. Dar-te-ei o concurso do sol, das lâmpadas, dos livros iluminados e das boas palavras que se encontram na terra.

Depois disso, a abelha explicou-se:
— Senhor, tenho fabricado todo o mel, ao alcance de minhas possibilidades. Mas vejo tantas crianças fracas e doentes que te venho implorar mais

flores e mais abelhas, a fim de aumentar a produção...

O Pai, muito feliz, abençoou-a e replicou:

— Bem-aventurada sejas pelos benefícios que prestaste. Conceder-te-ei Novos jardins e novas companheiras.

Em seguida, o homem preguiçoso foi chamado a falar.

Fez uma cara desagradável e informou:

— Senhor, nada consegui fazer. Por todos os lados, encontrei a inveja e a perseguição, o ódio e a maldade. Ti-ve os braços atados pela ingratidão dos meus semelhantes. Tanta gente má permanecia em meu caminho que, em verdade, nada pude fazer.

O Pai bondoso, com expressão de descontentamento, exclamou:

— Infeliz de ti, que desprezaste os dons que te dei. Adormeceste na preguiça e nada fizeste. Os seres pequeninos e humildes alegraram meu Trono com o relatório de seus trabalhos, mas tua boca sabe apenas queixar, como se a inteligência e as mãos que te confiei para nada valessem. Retira-te! os filhos inúteis e ingratos não devem buscar-me a presença. Regressa ao mundo e não voltes a procurar-me enquanto não aprenderes a servir.

A gota d'água regressou, cristalina e bela.

O Raio de Luz tornou aos abismos, brilhando cada vez mais.

A Abelha desceu zumbindo, feliz. O Homem Preguiçoso, porém, retirou-se muito triste.

Fonte: Antologia da Criança — Chico Xavier

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

IMPRESSO

A sua dor não impedirá que o sol brilhe amanhã sobre os bons e os maus